

Mark Zuckerberg

Zuckerberg foi envolvido em várias disputas legais que foram iniciadas por outros no grupo, que reivindicou uma participação da empresa com base na sua participação durante a fase de desenvolvimento do Facebook.

Em sua página no Facebook, Zuckerberg listou os seus interesses pessoais como "a abertura, fazendo coisas que ajudam as pessoas a se conectar e compartilhar o que importante para elas, as revoluções, o fluxo de informações, o minimalismo".

Em seu segundo ano, ele escreveu um programa chamado CourseMatch, que permitia que os usuários jogassem Atari Asteroids 1968 entre si, sem conexões, cabos ou Internet, o que acabava também por ajudá-los a formar grupos de estudo.

"Mark ouviu esses argumentos e decidiu que se a universidade não fizesse, ele iria para um local que seria melhor que a universidade para construir o site".

Os críticos notaram que o momento da doação como sendo próximo do lançamento do filme A Rede Social, que deu uma imagem um tanto negativa para Zuckerberg, dividindo o público entre os que concordavam com sua atitude e os que o condenavam, chegando a ser considerada a hipótese de ele sofrer algum grau de Síndrome de Asperger.

No dia 1 de dezembro de 2015, logo após o nascimento de sua filha Max, Zuckerberg surpreendeu o mundo, ao anunciar que doará ao longo de sua vida, 99% do valor das ações do Facebook para a caridade.

O filme deu uma imagem um tanto negativa para Zuckerberg, dividindo o público entre os que concordavam com sua atitude e os que o condenavam, chegando a ser considerada a hipótese de ele sofrer algum grau de Síndrome de Asperger.